



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|----------------------------------|
| Ano | 2022 |
| Tp. Período | Anual |
| Curso | GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I) |
| Disciplina | 2283/I - HIDROGEOGRAFIA |
| Turma | GEN/I |

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução ao estudo da Hidrogeografia. Estudo das variáveis que compõe o Ciclo hidrológico. A água como elemento da paisagem (interações com clima-solos-relevo-vegetação). Sistemas de drenagens superficiais e subsuperficiais. Regimes fluviais. Análise dos Métodos de estudos fluviais. Tipos de canais fluviais. Hierarquia e magnitude das redes de drenagem. Dinâmica hidrológica de áreas urbanas e rurais. Oceanografia. Análise crítica da crise da água. Política dos recursos hídricos no Brasil e no mundo. Métodos e técnicas aplicados na hidrogeografia. Delimitação de bacias hidrográficas. Modelagem hidrológica. Cálculo dos principais coeficientes de bacias hidrográficas. Atividades de campo e laboratório voltados o ensino da Geografia.

I. Objetivos

Identificar no Ciclo Hidrológico e em suas fases (precipitação, interceptação, escoamento, distribuição) como sistema chave que promove a renovabilidade da quantidade de água disponível nas porções continentais. Aplicar técnicas e métodos laboratoriais para avaliação dos processos hidrogeomorfológicos. Elaborar análises morfométrica em redes de drenagem. Destacar as relações entre a hidrologia e os demais componentes geo-biofísicos e sócio econômicos que configuram a superfície terrestre, apontando-se as potencialidades da utilização das bacias hidrográficas como um recorte espacial para a avaliação e gestão ambiental.

II. Programa

II. PROGRAMA

1INTRODUÇÃO

1.1Distribuição espacial da água na superfície da Terra.

2CICLO HIDRÓLOGICO

2.1Descrição dos componentes do ciclo hidrológico.

2.2Quantificação das massas e reservas líquidas globais.

2.3Grau de intervenção antrópica.

3PRECIPITAÇÃO

3.1Tipos e análise espacial e temporal de dados pluviométricos.

4ESCOAMENTO

4.1Hidrograma e Hietograma.

4.2Tipos de escoamentos.

5INFILTRAÇÃO E PERCOLAÇÃO

5.1Água no solo e nas rochas.

5.2Dinâmica da água no solo e subsolo.

6INTERCEPTAÇÃO

6.1O papel da vegetação

6.2Métodos de mensuração

7EVAPOTRANSPIRAÇÃO

8.1 Evapotranspiração real.

8.2 Evapotranspiração potencial.

8.3 Estimativa da evapotranspiração.

8BALANÇO HÍDRICO

9.1 Balanço hídrico simplificado.

9.2 Balanço hídrico de THONTHWAITE-MATHER.

9ANÁLISE DE BACIAS HIDROGRAFICAS

9.1A bacia hidrográfica como unidade de estudo.

9.2 Características morfométricas da bacia hidrográfica.

9.3Bacia hidrográfica como sistema geoambiental: metodologias de análise.

10CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS E FÍSICAS DAS BACIAS FLUVIAIS

10.1 Ciclo do Deflúvio

11HIDROGRAFIA BRASILEIRA

11. 1 Bacias hidrográficas brasileiras.

12NOÇÕES BÁSICAS DE OCEANOGRAFIA, PATOMOLOGIA E LIMIMNOLOGIA

12.1 Litoral brasileiro.

13PESQUISA EM HIDROGEOGRAFIA

13.1 Planejamento de bacias hidrográficas.

13.2 Recursos hídricos e metodologia de pesquisa.

13.3 Análise morfométrica de bacias hidrográficas.

14POLÍTICA DE RECURSOS HÍDRICOS

14.1 Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos.

14.2 Problemática dos recursos hídricos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|----------------------------------|
| Ano | 2022 |
| Tp. Período | Anual |
| Curso | GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I) |
| Disciplina | 2283/I - HIDROGEOGRAFIA |
| Turma | GEN/I |

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

14.3 Recurso hídrico no Brasil.
14.4 Qualidade dos recursos hídricos.
14.5 ANA (Agência Nacional das Águas)

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas com o emprego de recursos visuais. Aulas práticas no Campo de e Laboratório. Discussões temáticas. Leituras dirigidas. Dinâmicas de grupo. Seminários.

IV. Formas de Avaliação

Os instrumentos de avaliação incluem provas teóricas, trabalhos em grupo e individuais e atividades supervisionadas em sala (exercícios, textos).

Obs. - Os trabalhos em grupo ou individuais devem ser entregues/apresentados na data previamente estipulada, não sendo aceitos posteriormente.

- As atividades supervisionadas poderão ser realizadas em qualquer aula, sem aviso prévio, devendo ser entregues até a data acordada em sala.

Para os alunos que não atingirem a média, será aplicada uma avaliação substitutiva a qual contemplará todos os conteúdos trabalhados ao longo da disciplina. Esta avaliação será aplicada em data pré-estabelecida e acordada com os estudantes, (dentro do prazo legal do calendário acadêmico).

V. Bibliografia

Básica

- CARVALHO, N. O. (1994). Hidrossedimentologia prática. CPRM. Rio de Janeiro.
CHRISTOFOLETTI, Antônio. Geomorfologia. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1980.
DREW, David. Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1989.
GUERRA, J. T. e CUNHA, S. B. (orgs) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 2ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
LEI Nº 9.433/97 da Política Nacional de Recursos Hídricos.
LEI Nº 12.726/99 da Política Estadual de Recursos Hídricos.
MAACK, R. Geografia Física do Estado do Paraná. 3ª ed. Curitiba: imprensa Oficial, 2002.
PAIVA, J. B. D.; PAIVA, E. M. C. D. (Org). Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas. Porto Alegre. ABRH. 2001.
PINTO, S.N. et al. Hidrologia Básica. São Paulo: Edgard Blucher, 1976.
THOMAZ, E. L. e VESTENA, L. R. Aspectos Climáticos de Guarapuava-PR. Guarapuava: Editora da UNICENTRO, 2003.
TUCCI, Carlos E. M. (Org.). Hidrologia Ciência e Aplicação. Porto Alegre: ABRH e Editora da Universidade. UFRG, 1993.
VILLELA, Swani Marcondes e MATTOS, Arthur. Hidrologia Aplicada. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

Complementar

- BELTRAME, Angela da Veiga. Proposta metodológica para o diagnóstico do meio físico com fins conservacionista de pequenas bacias hidrográficas - um estudo da bacia do Rio do Cedro (Brusque - SC). Florianópolis, 1990. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Catarina.
CALDEIRON, Sueli Sirena. (Coord.) Recursos Naturais e Meio Ambiente: uma visão do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
CANALI, Naldy Emerson. Análise morfométrica da bacia do rio Açungui. Curitiba: 1986. Tese (Professor Titular) Departamento de Geografia, da UFPR.
CANALI, Naldy Emerson e FIORI, Chisato Oka. Análise morfométrica da rede de drenagem da área do Parque Marumbi - Serra do Mar (PR). In: Anais do III Simpósio Sul Brasileiro de Geologia. Curitiba: v.1: 21-40, 1987.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 241
Data: 12/07/2022